

Festa Sagrada Família

Recebeu-O em seus braços!

Palavra: HOSPITALIDADE

Sentir-se de casa

Convidar um vizinho a tomar parte da nossa mesa. Fazer uma videochamada. Tornar acolhedora a entrada da Casa, da Igreja, da Escola, do Lar. Visitar algum Presépio público. Rezar diante do Presépio.

CELEBRAÇÕES TEMPO DE NATAL

Dia 31 de dezembro: Véspera da Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus
Igreja Paroquial: às 19h.

Dia 1 de janeiro: Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus
Igreja Paroquial: às 10h45 e 12h.
Igreja dos Pastorinhos: às 9h30.

Dia 2 de janeiro: Véspera da Solenidade da Epifania
Igreja Paroquial: às 11h30.

Dia 3 de janeiro: Solenidade da Epifania
Igreja Paroquial: às 10h45 e 12h.
Igreja dos Pastorinhos: às 9h30.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXVII, Nº 5, 26 de dezembro de 2020 - 2 de janeiro 2021



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

A Sagrada Família viveu atenta aos apelos de Deus e empenhou-se em cumprir cuidadosamente os preceitos do Senhor. Trata-se de uma família que escuta a Palavra de Deus e que constrói a sua existência ao ritmo da Palavra de Deus e dos desafios de Deus. Maria e José perceberam provavelmente que uma família que escuta a Palavra de Deus e que procura responder aos desafios postos por essa Palavra é uma família feliz, que encontra na Palavra indicações seguras acerca do caminho que deve percorrer e que se constrói sobre a rocha firme dos valores eternos.

Segundo a Lei judaica, todo o primogénito devia ser consagrado e dedicado ao Senhor. Também Jesus é apresentado no Templo e consagrado ao Senhor. Nas nossas famílias cristãs há normalmente uma legítima preocupação com o proporcionar a cada criança condições ótimas de vida, de educação, de acesso à instrução e aos cuidados essenciais... Haverá sempre uma preocupação semelhante no que diz respeito à formação para a fé e em proporcionar aos filhos uma verdadeira educação para a vida cristã e para os valores de Jesus Cristo?

Estamos diante de uma família encantadora, porque fiel, acolhedora, livre, pobre de meios mas rica no amor e, por isso mesmo, missionária. Esta aliança de amor e fidelidade, vivida pela Sagrada Família de Nazaré, ilumina o princípio que dá forma a cada família e a torna capaz de enfrentar melhor as vicissitudes da vida e da história. Sobre este fundamento, cada família, mesmo na sua fragilidade, pode tornar-se uma luz na escuridão e uma alegria para o mundo. Na verdade, a força da família reside essencialmente na sua capacidade de amar e ensinar a amar. Por muito ferida que possa estar uma família, ela pode sempre crescer a partir do amor. Como seria rica de amor a vida familiar, se cada dia vivêsseis as três palavras mágicas: «por favor», «obrigado» e «desculpa»!

Desejo a todos um bom ano de 2021.

Pe. Feliciano Garcês, scj

FESTA SAGRADA FAMÍLIA

LEITURA I - Leitura do Livro de Ben-Sirá (Sir 3, 3-7.14-17^a)

Deus quis honrar os pais nos filhos e firmou sobre eles a autoridade da mãe. Quem honra seu pai obtém o perdão dos pecados e acumula um tesouro quem honra sua mãe. Quem honra o pai encontrará alegria nos seus filhos e será atendido na sua oração. Quem honra seu pai terá longa vida, e quem lhe obedece será o conforto de sua mãe. Filho, ampara a velhice do teu pai e não o desgostes durante a sua vida. Se a sua mente enfraquece, sê indulgente para com ele e não o desprezes, tu que estás no vigor da vida, porque a tua caridade para com teu pai nunca será esquecida e converter-se-á em desconto dos teus pecados. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SALMO 127 (128)

Refrão: Felizes os que esperam no Senhor e seguem os seus caminhos.

Feliz de ti, que temes o Senhor
e andas nos seus caminhos.
Comerás do trabalho das tuas mãos,
serás feliz e tudo te correrá bem.

Tua esposa será como videira fecunda,
no íntimo do teu lar;
teus filhos serão como ramos de oliveira,
ao redor da tua mesa.

Assim será abençoado o homem que teme o Senhor.
De Sião te abençoe o Senhor:
vejas a prosperidade de Jerusalém,
todos os dias da tua vida.



LEITURA II - Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses (Col 3, 12-21)

Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e predilectos, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, de bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, se algum tiver razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, assim deveis fazer vós também. Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição. Reine em vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados para formar um só corpo. E

vivei em ação de graças. Habite em vós com abundância a palavra de Cristo, para vos instruídes e aconselhades uns aos outros com toda a sabedoria; e com salmos, hinos e cânticos inspirados, cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão. E tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras, seja tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças, por Ele, a Deus Pai. Esposas, sede submissas aos vossos maridos, como convém no Senhor. Maridos, amai as vossas esposas e não as trateis com aspereza. Filhos, obededei em tudo a vossos pais, porque isto agrada ao Senhor. Pais, não exaspereis os vossos filhos, para que não caiam em desânimo. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Col 3, 15a.16^a - Reine em vossos corações a paz de Cristo,
habite em vós a sua palavra.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 2, 22-40)

Ao chegarem os dias da purificação, segundo a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, para O apresentarem ao Senhor, como está escrito na Lei do Senhor: «Todo o filho primogénito varão será consagrado ao Senhor», e para oferecerem em sacrifício um par de rolas ou duas pombinhas, como se diz na Lei do Senhor. Vivia em Jerusalém um homem chamado Simeão, homem justo e piedoso, que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava nele. O Espírito Santo revelara-lhe que não morreria antes de ver o Messias do Senhor; e veio ao templo, movido pelo Espírito. Quando os pais de Jesus trouxeram o Menino, para cumprirem as prescrições da Lei no que lhes dizia respeito, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus, exclamando: «Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, deixareis ir em paz o vosso servo, porque os meus olhos viram a vossa salvação, que pusestes ao alcance de todos os povos: luz para se revelar às nações e glória de Israel, vosso povo». O pai e a mãe do Menino Jesus estavam admirados com o que d'Ele se dizia. Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua Mãe: «Este Menino foi estabelecido para que muitos caiam ou se levantem em Israel e para ser sinal de contradição; – e uma espada trespassará a tua alma – assim se revelarão os pensamentos de todos os corações». Havia também uma profetisa, Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada e tinha vivido casada sete anos após o tempo de donzela e viúva até aos oitenta e quatro. Não se afastava do templo, servindo a Deus noite e dia, com jejuns e orações. Estando presente na mesma ocasião, começou também a louvar a Deus e a falar acerca do Menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. Cumpridas todas as prescrições da Lei do Senhor, voltaram para a Galileia, para a sua cidade de Nazaré. Entretanto, o Menino crescia, tornava-se robusto e enchia-se de sabedoria. E a graça de Deus estava com Ele. Palavra da salvação.